

Relatório de intercâmbio

Perguntas referentes ao intercâmbio realizado por meio da Universidade de São Paulo.

E-mail *

giovannakeler@usp.br

Nome *

Giovanna Keler de Carvalho

Você autoriza a divulgação do seu relatório para outros estudantes da FFLCH (no site da CCInt)? *

- Sim, com meu nome e contato
- Sim, apenas com meu nome
- Sim, ocultando meu nome e contato
- Não

Universidade de destino *

Aichi Prefectural University

País *

Japão

Período do intercâmbio *

Seis meses

Antes de viajar

Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade? *

Minhas opções foram baseadas no nível de proficiência exigido pelas universidades. Escolhi a Aichi Prefectural University porque era compatível com o meu nível.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o prazo para emissão? *

Foi super tranquilo e rápido. Não precisei traduzir documentos e o prazo para a emissão foi cerca de mais ou menos uma semana, no máximo dez dias.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)? *

Utilizei o cartão global de conversão automática do banco C6. Fazia saques em ATM que correspondessem à bandeira do meu cartão. Mantive o dinheiro nos investimentos e fazia saques mensais, comprando em dólar, e depois sacava os ienes físicos nos ATMs.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação? *

Sim, o da SulAmérica.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como? *

Ativei as notificações do Google Flights e filtrei por companhias aéreas mais baratas.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria? *

Foram oferecidas várias opções e a universidade intermediou o processo do contrato.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar? *

Roupas de cama, roupas de frio e algumas para clima mais ameno. Além de remédios específicos que não vendem no Japão. E adaptadores de tomada.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter sabido antes da viagem? *

Por meses saquei em ATMs que cobravam imposto por saque, depois descobri que os da 7eleven não cobram... Queria ter percebido isso antes!

☒ Chegando no país

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país? *

Sim, ao chegar no Japão recebi o meu cartão de residente (categoria: estudante), e ao chegar em Nagoya precisei ir à prefeitura local para registrar o meu endereço neste cartão.

Precisou abrir conta bancária? *

Não.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil? *

Não, optei por um plano que oferecia um Pocket Wi-Fi portátil, um mini roteador de internet.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Morei longe da faculdade, cerca de 1h30 de metrô e Linimo (transporte local), e a minha moradia foi em um dormitório para estudantes internacionais. Quartos individuais com cozinha e banheiro inclusos.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante? *

Muito bom, e sim, há desconto.

☒ Chegando na universidade

Houve alguma reunião de orientação? *

Sim, foi explicado o processo de matrícula nas matérias e funcionamento da universidade. Houve também uma breve explicação do que precisaríamos fazer na prefeitura quanto ao registro do endereço.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito? *

Não que eu saiba.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular? *

Nos matriculamos pelo site da universidade e tivemos duas oportunidades para desistir de certas matérias e adicionar outras na grade.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível? *

Sim, era relativamente barato, mas não tanto quanto os restaurantes da USP. A qualidade e variedade das comidas também deixou a desejar.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa? *

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira. *

As aulas eram no geral bem tranquilas, um tópico ou outro que complicava, mas com a ajuda dos colegas foi possível aproveitar tudo.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar? *

Sim, o programa de "Mate".

☒ Adaptação

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma? *

Algumas matérias eram destinadas ao público geral, o que incluía estudantes internacionais, mas o nível de japonês era para nativos, o que tornava impossível acompanhar as aulas. Outras, e geralmente as que tinham mais estudantes internacionais, eram mais tranquilas.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)? *

No começo foi difícil, mas o Japão é uma país fácil de se adaptar.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio? *

As burocracias na prefeitura e diferença de clima e comida.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades? *

Sim. Há o espaço chamado icotoba onde podemos dar "aulas", que eram mais plantões de dúvidas, na nossa língua materna para estudantes que estejam aprendendo. Nós também podíamos participar de plantões de outros alunos internacionais. Além disso houveram duas excursões realizadas pela própria faculdade.

☒ Custo de vida

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio? *

Não.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)? *

Cerca de 100.000 ienes, três mil reais e alguma coisinha.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual? *

Não.

☒ Dicas

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer? *

Pesquisem no Google Maps os arredores da sua moradia e universidade, se atentem às localizações de bancos e hospitais. Se necessário, tirem foto dos mapas de metrô e trem e sempre as tenham de fácil acesso no celular. Façam o plano de internet o mais rápido possível, porque em algum momento vocês vão precisar de tradutor, é inevitável. Façam amigos e não priorizem amizades somente com nativos, vocês vão treinar a língua com outros estudantes internacionais e vão aprender (vocabulário, curiosidades linguísticas, etc) com eles também. Não tenham medo de perguntar coisas e errar o idioma, este é o momento para errar. Ninguém vai questionar o seu nível de conhecimento da língua, ninguém sabe ao certo o quanto vocês tem de conhecimento, então não tenham medo de errar, errem muito e aperfeiçoem o idioma com mais naturalidade e menos medo.

Este formulário foi criado em Universidade de São Paulo.

Google Formulários